

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO - SP

PROCESSO SELETIVO Nº 01/2019

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Provas do 1º período

Questão 01

A oração II é um exemplo clássico de *voz passiva pronominal*, ou seja, se é partícula apassivadora, uma vez que temos um verbo transitivo direto (vender) ativo na terceira pessoa e o objeto (roupas usadas). Tanto é voz passiva que podemos convertê-la facilmente para a passiva analítica (sujeito + verbo auxiliar ser + particípio do verbo principal): *Roupas usadas são vendidas*.

Quando a partícula se é índice de indeterminação do sujeito, ela deve estar acompanhada de verbos transitivos diretos com sujeito preposicionado, transitivos indiretos, intransitivos ou de ligação.

Recurso indeferido.

Questão 02

No Conteúdo Programático de Língua Portuguesa, constante do Edital deste Concurso (“Anexo II”), menciona-se o tópico “Classes de Palavras – adjetivo”. O superlativo absoluto sintético é uma das formas de flexão de grau do adjetivo, portanto, trata-se de um tema que faz parte do estudo dessa Classe de Palavras.

Recurso indeferido.

Questão 06

Na oração da alternativa C, o uso das vírgulas se justifica pela regra de pontuação do uso do vocativo:

Celebremos, (ó) amigos, nossos sonhos e esperanças para o ano que vem – nesse caso, *amigos* é vocativo e, segundo a regra, deve vir entre vírgulas na oração. O sujeito da oração é *nós*, que está implícito por se tratar de um verbo no modo imperativo (*celebremos nós*).

A oração que tem o sujeito incorretamente separado da ação verbal (que está no predicado) pela vírgula está na alternativa A:

O grande, impassível, inexorável vilão da história, deixou-se vencer pelo mocinho.

Sujeito: o grande, impassível, inexorável vilão da história.

Predicado: deixou-se vencer pelo mocinho.

Via de regra, não se separa o sujeito do predicado por vírgula, o que configura, nessa oração, o uso inadequado da vírgula.

Recurso indeferido.

Questão 10

O trecho final da narrativa *Dálmatas e casamentos* confirma que a narradora foi irônica e que, de fato, não acreditava que o casamento da amiga iria durar: *O jeito seria esperar o fim daquele casamento para retomar a amizade*. Ao chegar a essa conclusão, a narradora – que também usa de ironia aqui – mostra-se disposta a “esperar” por aquilo que previa - o rompimento da amiga com o marido, pois isso não iria demorar, uma vez que se sentiu pouco à

vontade durante o jantar com o casal: incomodou-se, por exemplo, com os hábitos que a amiga havia adquirido por causa do marido.

Em nenhum momento do texto há referência de que Amanda, a amiga, tinha certeza de que o marido era o amor de sua vida, principalmente porque a história é contada pela narradora (que não se identifica), e fica muito clara desde o início do texto a visão que a mesma tem de Amanda: trata-se de uma crítica, uma vez que aponta para a volubilidade afetiva da mesma, ao dizer que ela ... *mudava de marido a cada três anos. Quando a conheci, tinha 27 anos e estava no terceiro*; ou seja, “era muito jovem e já estava no terceiro marido.”

Ainda, a história é contada no passado, já aconteceu, e a narradora não dá a informação se a amiga de fato se separou – isso fica a critério do leitor, o que gera dúvidas, justamente porque a única certeza de que se tem, pela leitura do texto, é a de que Amanda não costumava permanecer mais do que três anos com alguém.

Recurso indeferido.

Provas do 2º período

Questão 01

As conjunções *porque* e *pois* nem sempre são sinônimas ou expressam a ideia de explicação – isso depende do contexto de uso e da relação que elas estabelecem entre orações dentro de um período composto.

Na questão 01 há, em todas as alternativas, um período composto. Analisemos os períodos das alternativas A e B, as quais são alvo deste recurso.

Na alternativa A, temos: *Venha rápido, pois sua presença é necessária*. Aqui, temos duas orações cujo sentido é independente, ou seja, haveria entendimento da mensagem mesmo se ambas as orações não estivessem em relação, o que configura uma relação de *coordenação*:

Venha rápido.

Sua presença é necessária.

A segunda oração, *pois sua presença é necessária*, tem a preposição *pois*, a qual estabelece com a primeira uma relação de *explicação*: *sua presença é necessária* é o *esclarecimento* do pedido para que alguém *venha rápido*. A ideia de explicação está muito clara e temos, portanto, uma *oração coordenada explicativa*.

Já na alternativa B a situação é bem distinta.

Em *Não viajei, porque não tinha dinheiro*, quando as orações são colocadas em relação através da conjunção *porque*, temos uma relação de *causa e efeito*, na qual uma dependeu da outra para ocorrer, o que caracteriza a *subordinação*: *não viajar* é o *efeito* do fato de *não ter dinheiro* (como não tinha dinheiro, não viajei); em outras palavras, não ter dinheiro é o que não permitiu que a viagem acontecesse, é a causa da não realização da ação de viajar. Temos aqui, portanto, uma oração *subordinada adverbial causal*.

Se compararmos com a situação da alternativa A, verificaremos que não se trata da mesma relação – no período da alternativa A não há relação de causa e efeito.

É importante ressaltar que, quando analisamos o período composto, devemos olhar não somente para a ideia expressa pela conjunção, mas também para o que as orações expressam, o que significa dizer que o fato de duas orações estarem unidas pela preposição *porque* não expressará, obrigatoriamente, a ideia de explicação. Há que se ater, reiteramos, à mensagem, ao sentido das orações e de sua relação.

Assim, a única alternativa que responde satisfatoriamente à questão é a letra A, constante no gabarito.

Recurso indeferido.

Questão 03

Houve falha na elaboração da questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 04

A questão contém 02 (duas) alternativas corretas.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 08

O que encontramos nas gramáticas, no capítulo que versa sobre ortografia, são normas que regulamentam a escrita de palavras que possam vir a causar equívocos por serem constituídas por letras como o x, por exemplo, que, no português, apresenta mais de um som. Entendemos, portanto, como “erro ortográfico”, na língua escrita, uma “troca” de uma letra por outra de mesmo som (ou um dígrafo, no caso do x) ou de som semelhante (vogais O e U, por exemplo). A palavra *gerenta*, na oração dada na questão 08, não apresenta um erro de ortografia, uma vez que a vogal A não se confunde, na fala, com a vogal E. O que se deduz aqui é que o enunciador que produziu a oração – é o que se depreende do contexto - relacionou a palavra *gerente* ao gênero da pessoa a quem estava se referindo – uma mulher, a “gerenta” – e, portanto, desconhecendo que *gerente* é um substantivo comum de dois gêneros, fez a flexão de gênero de forma incorreta, uma vez que esse substantivo não faz essa flexão na própria palavra, e sim com auxiliares, nesse caso, o artigo feminino.

Recurso indeferido.

Questão 09

Quebrei a cabeça do fósforo é um exemplo do que chamamos de catacrese: na falta de um termo para designar a parte superior do palito de fósforo – diferenciando-a da haste de madeira -, “empresta-se” o termo *cabeça* por analogia (essa é a “base” da catacrese), em relação à parte do corpo humano que fica na porção superior, assim como a “cabeça” do fósforo.

Outros exemplos de catacrese: *dente de alho, asa do avião, pé da mesa*.

Recurso indeferido.

MATEMÁTICA

Provas do 1º período

Questão 11

O candidato argumenta que não existe resposta correta. Ele chegou a seguinte solução $\frac{\sqrt{2}-\sqrt{3}}{-1}$.

Que está correto e é o mesmo que $\sqrt{3} - \sqrt{2}$, alternativa B.

Recurso indeferido.

Questão 12

O candidato confundiu abscissa com ordenada. A solução é que a ordenada do ponto é $2 \cdot (28+20) = 96$. Para encontrar a abscissa, $96/12=8$. Logo, P(8,96), alternativa D.

Recurso indeferido.

Questão 14

O candidato se esqueceu que além de não misturar os animais, o enunciado pede que cada grupo tenha o maior e mesmo número de animais.

Daí, são 6 grupo de 3 gatos, 5 grupos de 3 cachorros de pequeno porte e 2 grupos de 3 cachorros de grande porte.

Recurso indeferido.

Provas do 2º período

Questão 11

O candidato argumentou que esta questão não está clara. A solução é: Marisa dá 10% de desconto para a mãe, se a mãe pagou R\$34,20 em um produto, então o valor do produto é $X = 34,20 + 10\%X$, daí $0,9X = 34,20$ e $X = R\$38,00$. O lucro de Marisa deveria ser $38 \cdot 30\% = R\$11,40$, como deu um desconto de 10% para a mãe, $R\$11,40 - R\$3,80 = R\$7,60$.

Mas, como o candidato argumenta, não está claro se é o lucro que Marisa recebe pela venda, ou se é o lucro considerando o desconto dado à mãe.

Recurso deferido, a questão será anulada.

ESPECÍFICAS

Professor de Educação Infantil – PEI

Questão 22

Candidato pede alteração de gabarito alegando que o item I está errado porque a leitura é sempre um ato centrado na construção do significado, mas que não ocorre na realidade atual. Contudo, percebe que a sentença não especifica período. Há, no entanto, uma afirmação da autora referenciada. Se o processo descrito ocorre ou não nas escolas brasileiras não foi julgado.

Recurso indeferido.

Professor de Educação Básica I - PEB I, Professor de Educação Básica II - PEB II Arte, Professor de Educação Básica II - PEB II Ciências, Professor de Educação Básica II - PEB II Educação Física, Professor de Educação Básica II - PEB II Geografia e Professor de Educação Básica II - PEB II Português

Questão 21

A questão contém erro de digitação e deve ser anulada.

Recurso deferido.

Professor de Educação Básica I – PEB I

Questão 28

A questão contém erro de digitação e deve ser anulada.

Recurso indeferido.

Questão 29

O item III está correto, pois a inteligência naturalista se relaciona com todas as demais.

Recurso indeferido.

Professor de Educação Básica II – PEB II Arte

Questão 29

Não foram todas as linguagens da Arte que foram indicadas nos itens da questão. Cabia ao candidato julgar aquelas que foram apresentadas, sendo essas corretas.

Recurso indeferido.

Professor de Educação Básica II – PEB II Inglês

Questão 30

A expressão indicada na questão tem o sentido de algo não tão bom e, nesse aspecto, só pode ser a letra “E”.

Recurso indeferido.

Professor de Educação Básica II – PEB II Português

Questão 29

A alternativa D teve embasamento especificamente no livro referenciado na questão, livro este divulgado amplamente em edital.

Recurso indeferido.

Professor de Sala de Apoio (PSA) Educação Especial

Questão 26

O item III não pode ser considerado como correto, pois gênio caracteriza-se por alguém que tenha deixado algum legado à sociedade. Conferir documento referenciado na questão.

Recurso indeferido.

Lençóis Paulista, 15 de janeiro de 2.020

Banca Examinadora do Processo Seletivo 01/2019 da Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro-SP